



PRÁTICAS EDUCATIVAS: O QUE DIZEM OS ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Raimundo Audei Henrique Junior¹
Rayara Joice Paulino Carvalho²
Ellen Araújo Malveira³
Maria Daniela Freitas Oliveira⁴
Ismênia Gurgel Martins⁵

RESUMO

O curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, possui em seu projeto político pedagógico disciplinas voltadas para a prática docente, dentre elas as Práticas Educativas. Esse tipo de atividade durante a formação inicial permite ao graduando elaborar modelos e materiais didáticos sobre diversos conteúdos biológicos e aplicá-los na educação básica com o intuito de facilitar o ensino e aprendizagem dos estudantes. Além disso, as práticas pedagógicas proporcionam o conhecimento de novas metodologias de ensino e a aproximação do espaço futuro de trabalho. Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo averiguar a opinião dos acadêmicos em ciências biológicas da UERN em relação às práticas educativas do curso. A coleta de dados foi realizada através do Google formulário durante o mês de Julho de 2020 com a participação de 35 alunos graduandos. Sendo assim, os resultados encontrados mostram que a disciplina de prática educativa, apresenta relevância curricular em permitir o desenvolvimento de modelos educacionais para alunos de diferentes públicos de ensino, de forma contextualizada e dinâmica. No entanto, o tempo necessário para realização do produto somado a sua temática central, dificultam na realização de um material pedagógico significativo.

Palavras-chave: Prática educativa, Ensino-aprendizagem, Materiais didáticos.

INTRODUÇÃO

A universidade do Estado do Rio Grande do Norte tem o seu campus central localizado no interior do estado, na cidade de Mossoró, no citado campus é ofertado licenciatura em ciências biológicas. O mencionado curso conta ainda, segundo o Projeto Político Pedagógico - PPP (2018, p.18), com uma carga horária de 3370 horas, destas,

¹ Graduando do Curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, henriquejunior97@hotmail.com;

² Graduando do Curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, rayarajoice@gmail.com;

³ Graduando do Curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, ellenmalveira11@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, daniela_bio@outlook.com;

⁵ Professora orientadora: Mestre em Psicobiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, ismeniamartins@uern.br



1270 horas são destinadas às disciplinas voltadas à docência. Dentre elas, encontra-se disciplinas de 10 horas, relativas às práticas de ensino, denominada Prática Educativa - PE. Em cada prática deve-se elaborar um modelo ou estratégia inovadora e criativa de ensino para ser aplicada nas escolas. Dessa maneira, ainda segundo o PPP do curso, estimulando a capacidade de associação teoria-prática e assim, estabelecendo sólida a relação entre o saber apresentado nos conteúdos curriculares do curso e a vivência didático-pedagógico do educador na área de Ciências Biológicas. Ferreira (2003) destaca que prática educativa, refere-se tanto ao estágio supervisionado quanto às atividades formativas a ele relacionadas.

Lima (2003) afirma que a educação superior tem encontrado grandes desafios em função das velozes transformações da sociedade e, neste sentido, a aplicação de métodos pedagógicos inovadores que estimulem os alunos a criar e a desenvolver o espírito científico e reflexivo é constantemente requisitada. O autor explana ainda, que a inovação em métodos de ensino é uma das questões que mais contribuem para o estímulo ao interesse dos alunos no conteúdo ministrado, bem como a participação deles na sala de aula. Para isso é necessário a implementação de abordagens metodológicas que ultrapassem a mesmice dos métodos tradicionais de ensino que se perpetuam por décadas desde o início da educação no país.

Gatti (2013) discute que na maior parte dos cursos de ciências biológicas na modalidade licenciatura ofertados no Brasil, somente cerca de 4% das disciplinas abordam práticas de ensino e metodologias inovadoras. Disciplinas no ensino superior que abordem a questão da prática educativa de maneira que se coloque em ação essas metodologias, são de extrema necessidade nos cursos de licenciatura. Porém, assim como há mudanças na sociedade e nas gerações ao decorrer do tempo, é necessário que haja constantes reformulações e avaliações sobre como essas disciplinas estão sendo implementadas na graduação, bem como a satisfação dos discentes em relação ao seu próprio processo de formação docente.

De acordo com Baptista (2003) a formação inicial dos professores, há bastante tempo é centrada na preparação de profissionais capazes de transmitir conteúdo específicos de sua área de conhecimento. Essa formação inicial de professores é um dos fatores que mais contribuem para a qualificação da educação nacional como um todo,



além de outros fatores políticos e estruturais. Um fator importante nessa formação é a aproximação dos licenciandos à realidade das escolas públicas, e consequentemente da educação brasileira, através da implementação de atividades práticas, as quais contribuem para a inovação e formação docente.

Sendo assim, justifica-se a necessidade do presente estudo, no que concerne a melhoria da formação inicial do docente de ciências biológicas através de metodologias inovadoras, abordadas em disciplinas que trabalham práticas educativas e a ação de atividades pedagógicas, construindo uma ponte entre a escola e a formação inicial do professor. Levando ao estudante de licenciatura a uma aproximação da realidade da educação básica e pública.

Portanto, o referido trabalho tem como objetivo averiguar a opinião dos discentes de licenciatura em ciências biológicas da UERN em relação às práticas educativas do curso.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é de natureza qualitativa e quantitativa, identificada também como mista. O aspecto qualitativo, intenciona descrever, compreender e explicar o fenômeno em estudo (SILVEIRA; CÓRDOV, 2009), enquanto o quantitativo, permite gerar um levantamento de tendências (CRESWELL, 2007).

A coleta de dados compreendeu um período de seis dias (03/08/2020 à 08/08/2020), com graduandos de Licenciatura de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, com o intuito de buscar compreender o que os alunos consideram do antigo e atual modelo das Práticas Educativas abordadas no curso. O modelo antigo, apresentava tema livre, onde o aluno escolhia qualquer temática e montava uma prática para cada disciplina. Já no atual, é utilizado a interdisciplinaridade entre as disciplinas e com um tema específico elaborado pelos docentes do curso organizadores da prática.

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se o Google Forms da empresa Google, por ser de fácil acesso e por possuir agilidade na coleta de dados (MOTA, 2019), visto que, atualmente, o Brasil enfrenta uma crise de saúde pública por conta do COVID-



19. Através dessa tecnologia, foi possível escolher um questionário, e inserir as devidas perguntas e obter suas respectivas respostas.

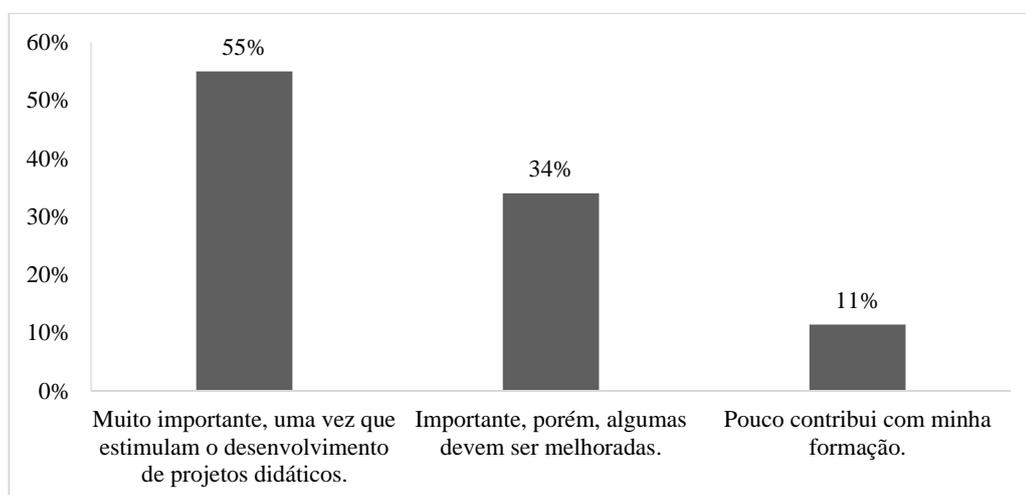
Com isso, foram elaboradas sete questões de múltipla escolha e uma descritiva, totalizando um número de 8 questões, e um total de 35 respondentes. Posteriormente, ao coletar esses dados, foi feita uma leitura e análise das respostas, opções e discussões abordadas pelo público-alvo, o que intensificou a compreensão, descrição e quantificação de dados para esse estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos durante a realização dessa pesquisa foram organizados em um banco de dados, contendo todas as respostas do formulário online. Com isso, analisou-se os aspectos positivos e negativos da disciplina de prática educativa do curso de licenciatura em Ciências Biológicas.

Constatou-se a interação de uma quantidade expressiva de graduandos, garantindo a participação ativa e compartilhamento de informações necessárias para a avaliação do novo método de aplicação das práticas pedagógicas implementado recentemente pelo departamento do curso. Dessa forma, a partir do feedback foi possível ter como resultado uma forte expressividade diante da temática apresentada. Primeiramente, os licenciandos foram questionados quanto a relevância de tal atividade para sua formação acadêmica (Gráfico 1).

Gráfico 1: Importância das práticas educativas para a formação dos alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas – UERN/2020.





De acordo com o Gráfico 1, é possível visualizar que mais de 50% dos graduandos afirmam que as práticas educativas é um importante mecanismo educacional, uma vez que incentivam a elaboração e planejamento de atividades voltadas para a comunidade escolar. Essas, por sua vez, facilitam o processo de ensino e aprendizagem do aluno matriculado no ensino básico, público alvo de todas as práticas produzidas. Além de contribuir de forma significativa com o desenvolvimento profissional.

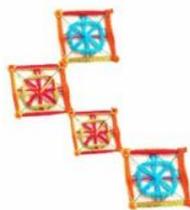
Desse modo, a formação docente inicial deve ser conduzida para diversificar o ensino através de novas atitudes, utilizando da própria criatividade e pensamentos inovadores para ampliar as formas de atuação como professor (CARVALHO, 2003). Assim, é notório o papel fundamental das PE, por serem mecanismos que instigam as diferentes formas de ensinar um determinado conteúdo a partir da elaboração de recursos materiais facilitadores da aquisição do conhecimento.

Dessa forma, destaca-se que as mesmas funcionam como uma escola, que traça caminhos facilitadores, e ajuda a conhecer melhor a atuação docente e a realidade da instituição pública (FERREIRA, 2014). Com isso, as ações pedagógicas têm o objetivo de incentivar ao licenciando a utilizar novas metodologias, através da elaboração de materiais didáticos que o auxiliem durante uma apresentação.

As novas formas de ensino permitem uma maior interação entre o professor e o aluno, e isso deve ser trabalhado na universidade durante os períodos iniciais da graduação através de disciplinas como as práticas pedagógicas. Pois, o papel principal do docente é fornecer uma educação voltada para um olhar mais crítico e que utilize novos recursos fundamentados em inovação, fugindo assim, da forma tradicional de ensino (NASCIMENTO *et al.*, 2015).

Os alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas realizam todos os períodos projetos e materiais pedagógicos de várias disciplinas, que tem como finalidade estimular a criação de ferramentas educacionais. Essa preparação gradual, de maneira elaborada permite que ao chegar na sala de aula o futuro professor tenha familiaridade e engajamento para executar o seu papel (BORGES e ALENCAR, 2014).

Além disso, é recorrente a dificuldade de elaboração dos projetos devido aos semestres reduzidos em decorrência de greves anteriores (Quadro 1).



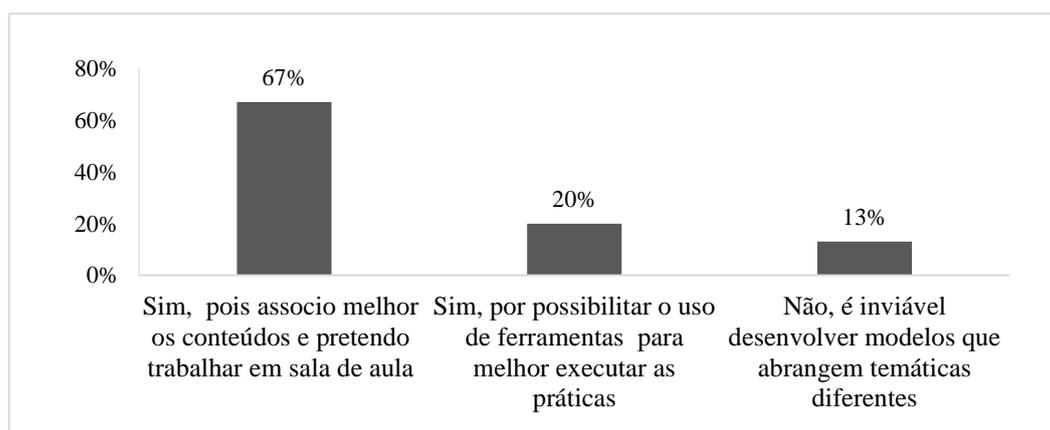
Quadro 1: Posicionamento dos graduandos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas/UERN/2020, sobre o tempo total de elaboração dos materiais didáticos das práticas educativas.

QUESTIONAMENTO	RESPOSTAS PREDOMINANTES
Você considera que o tempo do semestre é suficiente para a elaboração de um bom material didático, visto que a grade curricular possui várias disciplinas por períodos?	<i>“Não, pois existe uma grande demanda na quantidade de práticas educativas.”</i>
	<i>“Não, o tempo é pouco e se torna difícil conciliar as disciplinas e produzir as PE. Além dos projetos e laboratórios”</i>
	<i>“Não, a grade contém muitas disciplinas e praticamente todas possuem práticas”</i>
	<i>“Sim, o tempo é suficiente”</i>
	<i>“O tempo é suficiente, porém as práticas educativas equivalem a uma carga horária de 10 horas, sendo que os projetos requerem muitas horas a mais de trabalho.”</i>
	<i>“O tempo é certo, porém a quantidade de matérias que tem na grade dificulta.”</i>
	<i>“Acredito que é um tempo razoável”</i>

Os relatos dos discentes apontam que, mesmo com o novo modelo, muitos ainda se sentem sobrecarregados em relacionar disciplinas, projetos, planejamento e execução dos materiais práticos. E isso, está diretamente relacionado com o tempo total de dias letivos dos semestres. Foi destacado (Quadro 1) que a carga horária das práticas corresponde 10h, e o tempo de construção equivale a uma quantidade de tempo maior.

A nova perspectiva pedagógica incorporada pela disciplina de práticas educativas, visa instigar e trabalhar a interdisciplinaridade com seus respectivos alunos. Diante disso, verificou-se a concepção apresentada pelo alunado quanto a importância dessa novidade implementada por tal componente curricular, em que todos os conteúdos são conectados em razão de uma temática central (Gráfico 2).

Gráfico 2: Concepção dos acadêmicos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas/UERN/2020, quanto a importância da interdisciplinaridade na disciplina de práticas educativas





Com a obtenção dos resultados, foi perceptível que mais de 60% dos alunos participantes da pesquisa, destacaram que realmente é importante desenvolver atividades com a utilização da interdisciplinaridade. Tal afirmativa deve-se ao processo pelo qual a aprendizagem é adquirida, sendo que Mozena e Ostermann (2016), apontam que o processo interdisciplinar fomenta num trabalho de compartilhamento de conhecimentos e experiências entre os indivíduos, ao passo que ocorre uma melhor identificação e poder investigativo com os conceitos estudados.

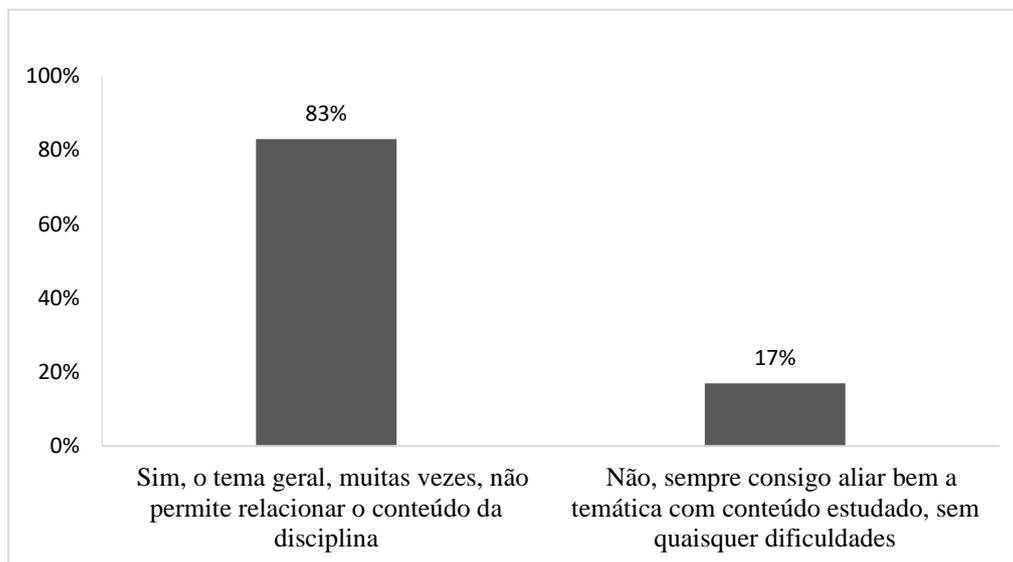
Corroborando com isso, a interdisciplinaridade não permite com que a disciplina oferte seus conteúdos de forma restrita, mas sim de forma integrada, ocasionando numa relação mais interativa entre professor e alunos, tornando assim, o conteúdo mais prazeroso e dinâmico (LÜCK, 2013). Desse modo, ocorre uma melhor associação e utilidade prática com assuntos em que são discutidos pelas disciplinas.

Além do exposto, 20% dos alunos pontuaram que a proposta interdisciplinar apresenta um leque de ferramentas didáticas possíveis de serem trabalhadas. Mesmo não sendo um valor de forte expressividade, é notável que os alunos podem executar seus instrumentos de apoio pedagógico de diferentes maneiras, ao passo em que a disciplina fornece, com essa nova proposta, uma comunicação multidisciplinar entre os conteúdos. Brisolla (2020), frisa que a interdisciplinaridade pode proporcionar uma gama de possibilidades de aprendizagens para o sujeito, partindo de uma ótica dialética e críticas acerca das atividades desenvolvidas. Isso tudo, acaba sendo crucial para o desenvolvimento de uma prática significativa. Em contrapartida, menos de 15% dos discentes frisaram que a interdisciplinaridade é inviável para ser trabalhada, não apresentando importância para tal disciplina.

Acrescentando aos resultados anteriores, também foi questionado para os graduandos se a utilização de uma temática central poderia dificultar no pensamento de ideias e criações para a consolidação da prática educativa. Tal consideração, se deu pelo fato das disciplinas que formam a grade curricular do curso de ciências biológicas da UERN, apresentarem suas devidas especificidades (Gráfico 3).



Gráfico 3: Análise de possíveis dificuldades em conciliar as disciplinas com temática das práticas educativas apontadas pelos acadêmicos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas/UERN/2020



Com o desenvolvimento do produto da prática pedagógica, ficou nítido que mais de 80% dos licenciandos enfrentam dificuldades para unir, relacionar e conciliar a temática norteadora com as disciplinas. As dificuldades apresentadas podem estar relacionadas com fatores pedagógicos que limitam o tema com a disciplina, sendo parâmetros tradicionalistas, dificuldades de expressividade de ideias e questões institucionais que acabam tornando complexo a formulação dos produtos didáticos (Zabala, 1998).

A dificuldade para relacionar a temática com disciplinas, eventualmente, pode se caracterizar por limitações de ordem textual. É notável que muitos ingressam no ensino superior com dificuldades de leitura e interpretação de texto oriundo do ensino básico, o que relaciona com a ideia de Vitória e Christofoli (2013), onde muitos professores destacam o déficit de leitura e problemas de escrita acadêmica por alunos de nível superior. Sendo um problema comum entre a comunidade estudantil, durante os períodos iniciais de formação e isso pode refletir na capacidade de relacionar ideias e conceitos estudados nas disciplinas e, conseqüentemente, aliar com o tema central da prática educativa.

Esse impasse, ocorre também quando os professores não elucidam melhor os conteúdos que podem ser trabalhos com o assunto central, sendo crucial que ocorra uma



sólida contextualização para a execução das atividades (AUGUSTO; CALDEIRA; MARIA, 2005). Dependendo do contexto, a incompatibilidade teórica pode ser flexibilizada partindo da comunicabilidade e da interatividade entre os envolvidos em prol de uma prática que atenda as diversas formas de conhecimentos e saberes. Na contramão a isso, uma minoria de alunos respondeu que conseguem aliar, sem dificuldades, o tema central com os conteúdos nos quais são ministrados pelos componentes curriculares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Brasil, algumas instituições de ensino apresentam em seus cursos, componentes curriculares onde pouco são discutidos novas perspectivas metodológicas. Com isso, as disciplinas de natureza prática também apresentam suas especificidades quanto aos problemas de ordem metodológica, didática e institucional. Os resultados apontaram que os licenciandos consideram tal disciplina importante para sua formação, além de promover uma melhor dinamicidade no processo pedagógico. Todavia, alguns fatores como a cronologia do semestre e temática central acabam influenciando diretamente ou indiretamente na fabricação do produto didático.

Verificou-se que os futuros professores apresentaram concepções positivas e negativas para com as práticas. A interdisciplinaridade, por sua vez, obteve uma boa aceitação perante um maior poder de dialogicidade entre os graduandos, ao passo em que estes melhor associam os conteúdos, porém, a temática central, muitas vezes, não engloba os conteúdos e seus respectivos assuntos. Ficou evidente, através dessa pesquisa que a disciplina de prática educativa no curso de licenciatura da UERN, apresenta relevância curricular ao permitir o desenvolvimento de modelos educacionais para alunos de diferentes públicos de ensino, de forma contextualizada e dinâmica. No entanto, o tempo necessário para realização do produto somado a uma temática central, dificultam na produção de material pedagógico significativo.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Gimenez da Silva; CALDEIRA, Thaís y de Andrade; MARIA, Ana. INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: DIFICULDADES DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA, DA REDE PÚBLICA BRASILEIRA, PARA A IMPLANTAÇÃO DESSAS PRÁTICAS. VII



CONGRESO. Barceloma: Enseñanza de Las Ciencias, 2005. p. 1-5. Disponível em: <https://ddd.uab.cat/record/76201?ln=ca>. Acesso em: 16 ago. 2020.

BAPTISTA, Geilsa Costa Santos. A importância da reflexão sobre a prática de ensino para a formação docente inicial em ciências biológicas. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**, v. 5, n. 2, p. 85-93, 2003.

BORGES, Tiago Silva; ALENCAR, Gidéia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista**, v. 3, n. 4, p. 119-143, 2014.

BRISOLLA, Livia. A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR: PLANEJAMENTO, INTERDISCIPLINARIDADE E METODOLOGIAS ATIVAS. **Revista Devir Educação**, Lavras, v. 4, n. 1, p. 77-92, jan./jun., 2020. Disponível em: <http://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/157/111>. Acesso em: 15 ago. 2020.

CARVALHO, A M. P. de. A Inter-relação entre a Didática das Ciências e a Prática de Ensino. In: SALES, S. E. & FERREIRA, M. S. Formação Docente em Ciências: Memórias e Práticas. Niterói: **Eduff**, 2003, 117-135 p.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativos, quantitativos e misto, 3. ed. Porto Alegre: Artmed, p. 248, 2007.

FERREIRA, Michelly de Carvalho. **A prática pedagógica no ensino em Biologia**. 2014. 85 f. Monografia (Especialização) - Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares na Universidade Estadual da Paraíba, Ciências Biológicas, Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira - Pb, 2014. Cap. 1. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/6380/1/PDF%20-%20Michelly%20de%20Carvalho%20Ferreira.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2020.

FERREIRA, S. M. Formação Docente em Ciências Biológicas. Estabelecendo Relações Entre Prática de Ensino e o Contexto Escolar. In: SALES, S. E. e FERREIRA, M. S. **Formação Docente em Ciências: Memórias e Práticas**. Niterói: Eduff, 2003, 29-46 p.

GATTI, Bernardete A.; NUNES, Marina Nuniz Rosa. Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas. **Textos FCC**, v. 29, p. 155, 2013.

LIMA, Marcos Cerqueira. Estudos de casos hipertextuais: rumo a uma inovação no método Harvard de ensino de gestão. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 7, n. 3, p. 77-99, 2003.

LÜCK, H. **Pedagogia interdisciplinar**: fundamentos teórico-metodológicos. 18 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MOTA, Janine da Silva. Utilização do google forms na pesquisa acadêmica. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas, v. 6, n. 12, p. 372-380, set. 2019. Disponível em:



<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106>. Acesso em: 13 ago. 2020.

MOZENA, Erika Regina; OSTERMANN, Fernanda. A interdisciplinaridade na legislação educacional, no discurso acadêmico e na prática escolar do Ensino Médio: panaceia ou falácia educacional? **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, Porto Alegre, v. 33, n. 1, p. 92-110, abr. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/2175-7941.2016v33n1p92>. Acesso em: 15 ago. 2020.

NASCIMENTO, Maria Santa Borges *et al.* DESAFIOS À PRÁTICA DOCENTE EM BIOLOGIA: O QUE DIZEM OS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO? In: EDUCERE - CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2015, Paraná. **Didática: Teorias, Metodologias e Práticas**. Paraná: Educere, 2015. v. 6, p. 1-14. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18007_10120.pdf. Acesso em: 13 ago. 2020

Projeto político pedagógico do curso de licenciatura em ciências biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Ano 2018. Mossoró/RN. Disponível em: http://www.uern.br/controladepaginas/proeg-projetos-pedagogicos/arquivos/4225ppc._versa%C2%A3o_matriz_atual_corrigida.pdf. Acesso em: 07 de agosto 2020.

SILVEIRA, D.T.; CÓRDOVA, D. T. S. A pesquisa científica. In: **Métodos de pesquisa**/ [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UBA/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

VITÓRIA, Maria Inês Corte; CHRISTOFOLI, Maria Conceição Pillon. A escrita no Ensino Superior. **Educação**, Santa Maria, v. 38, n. 1, p. 41-54, jan. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/5865>. Acesso em: 13 ago. 2020.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: Como ensinar**. Tradução: Ernani F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998. p. 13-16.